

PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS

UNIDADE PARA CONTINUAR A LUTAR

PROGRAMA
PROGRAMA
PROGRAMA
PROGRAMA
DAS CHAPAS

52

CONSELHO
DELIBERATIVO

41

CONSELHO
FISCAL

PROGRAMA

O programa demonstra qual a trilha a seguir, quais os objetivos do mandato. Nós, da chapa **Petros para os/as petroleiros/as - Unidade para continuar a lutar** fazemos questão de apresentar nossas propostas para sermos cobrados ao longo dos nossos mandatos.

Esse compromisso coletivo assumimos junto com as Federações, Associações e Sindicatos que nos apoiam em demonstração de compromisso coletivo para representar os participantes ativos, aposentados e pensionistas da Petros.

PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS A UNIDADE PARA CONTINUAR A LUTAR

Nossa luta se orienta na defesa da Petrobrás como condição de existência da Petros. Nossos adversários são os governos que buscam destruir o patrimônio nacional e que, além de serem um desastre para o meio ambiente, disseminam a miséria entre nosso povo com uma Política de Preço de Paridade de Importação (PPI), que elevou o preço do gás de cozinha a mais de 100 reais e da gasolina a mais de seis reais.

Essa política equivocada contribui decisivamente para elevar a inflação, tornando a Petrobrás uma vilã na vida dos brasileiros para delírio e prazer de seus malfeitores que a vendem em fatias e a preço vil aos financiadores desse desgoverno.

Nossa luta também parte da defesa da vida, diante da superação das mais de 400 mil mortes de brasileiros, vítimas da Covid-19 e de outros tantos devido ao colapso dos sistemas de saúde. A luta pela vida exige que essa campanha seja virtual e pedimos a cada companheiro e companheira que use máscara, que mantenha o distanciamento social e tome a vacina.

Nosso profundo respeito à dor de cada família, em particular, aos petroleiros ativos,

próprios e terceirizados que, por conta de políticas de SMS e RH desastrosas, estão morrendo vítimas da Covid-19 nas plataformas e em quase todas as unidades operacionais.

Não podemos nos omitir em relação a esta política reacionária e antidemocrática que ataca os direitos dos trabalhadores e busca a entrega aos bancos de nossa Petros e dos demais fundos de pensão.

Não há como defender a Petros sem compreender que a destruição da Fundação tem por objetivo nos levar ao PP-3 para viabilizar ainda mais a privatização da Petrobrás. Não há como lutarmos pela AMS sem entender que a transferência para uma escusa Associação Petrobrás de Saúde (APS) tem a mesma finalidade de destruir o patrimônio nacional.

A solidariedade, marca que nos faz seres humanos, exige protesto e ação contra a fome, que para nossa vergonha como país, se alastra entre os mais pobres, precisamos, além de colaborar com as campanhas de combate à fome, denunciar as políticas deste governo, que é responsável por tudo isso. Derrotar esse projeto de destruição de país é a melhor forma de combate à fome.



NOSSAS CHAPAS SÃO INDEPENDENTES E DE LUTA!

Petros para os/as petroleiros/as – a unidade para continuar a lutar – é o esforço da maioria absoluta dos lutadores e lutadoras dos movimentos em defesa dos nossos direitos de aposentadoria que se congregam com o propósito de manter a luta em defesa da Petros para seus verdadeiros donos.

O verbo unir exige, na sua transitividade, um complemento e neste sentido, para nós, só vale se for para lutar pelos interesses legítimos da categoria. A união dos diferentes não é um fim em si mesmo, mas um meio de melhor atingirmos um objetivo comum. Não faria sentido união para aceitar a repactuação, e mais recentemente para indicar a aceitação de um acordo coletivo que viabiliza a APS, e que tem levado a categoria a uma situação de quase não poder mais manter a AMS. União serve para manter a independência em relação à ges-

tão da Petrobrás, a governos e a partidos políticos - todos podem ter suas preferências partidárias -, mas no que se refere à nossa Petros o principal interesse legítimo é o dos seus donos.

Nossa chapa se alicerça na luta em favor dos participantes e assistidos, manutenção do equilíbrio técnico dos planos, redução dos custos administrativos e boa qualidade no atendimento de todos, particularmente, de quem precisa requerer benefício. Defendemos transparência na gestão e nos investimentos da Petros, administração da Petros independente das suas patrocinadoras e cobranças de dívidas e indenizações por ação ou omissão das principais patrocinadoras a fim de reequilibrar os planos PPSPs, superando possibilidades de PEDs e do próprio NPP.

RENOVAR COM RESPONSABILIDADE

Somos a renovação e com muita honra levamos o legado de lutas de conselheiros como o falecido companheiro Yvan Barretto (AMBEP) e os companheiros Epaminondas Mendes (ASTAPE-BA), Silvio Sinedino (Sindipetro-RJ), Paulo Brandão (FENASPE), Fernando Siqueira (AEPET) e Ronaldo Tedesco (AEPET).

Não somos lutadores de última hora, temos uma vida, na categoria e fora dela, dedicada às lutas coletivas, não chegamos onde estamos por ser gerentes na Petrobrás, nem subordinamos nossa luta à carreira gerencial, temos vínculos sólidos, de respeito e construção com a grande maioria das entidades de longa tradição

de luta em defesa dos direitos da categoria petroleira dentro e fora da Petros e colocamos nosso conhecimento técnico, nossa energia e independência à disposição de uma luta por uma Petros feita e gerida para e pelos participantes e assistidos.

Após o desastroso Plano de Equacionamento PED/2015 implantado com o objetivo de inviabilizar e privatizar a Gestão da Petros, a construção de uma unidade em torno de uma saída para evitar este e novos PEDs assassinos foi uma vitória da categoria sobre o plano de inviabilizar os planos PPSPs. Estamos derrotando o PETROS-3.

CONHECIMENTO E RESPEITO DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

O NPP foi a contenção possível que permitiu derrotar o PED assassino e manter a luta pela cobrança das obrigações não cumpridas pela Petrobrás e a sua responsabilização pelas ações e omissões praticadas pelos seus agentes e pelas falhas de fiscalização e supervisão previstas em lei e não realizadas.

Graças aos nossos conselheiros que, com conhecimento técnico e independência, questionaram o PED por seus erros de cálculo e irregularidades que, dentre outras coisas, transferia obrigações exclusivas da Petrobrás com os pré-70 para os pós-70, apurada até a assinatura do NPP somaram mais de R\$ 4 bilhões.

Tal atuação permitiu uma saída negociada possível em relação aos PEDs que se sucederiam, não fosse a intervenção qualificada do nosso conselheiro Ronaldo Tedesco e outros ex-conselheiros, como Agnelson Camilo, Epaminondas Mendes, Fernando Siqueira, Paulo Brandão, Roberto Ribeiro e Silvio Sinedino. A unidade da categoria foi fundamental e deveria ter sido mantida, mas infelizmente não foi possível nessa eleição, na luta em defesa da Petros e em defesa da AMS.

A FNP, FENASPE, AEPET e várias outras entidades apoiam as chapas 52 e 41 por

estarem comprometidas e atuando com todos os trabalhadores e trabalhadoras em defesa da Petros e demais direitos dos trabalhadores.

A experiência do NPP demonstrou a importância de que seus legítimos e únicos donos, nós, Participantes e Assistidos, passemos a assumir uma postura mais ativa em relação à Petros, lembrando da máxima popular de que “o que engorda o animal é o olho do dono!”

O protagonismo, na gestão e na construção de soluções a partir dos interesses dos empregados ativos, aposentados e pensionistas, mostra que não basta termos conselheiros, é preciso que a Petros seja gestada por e para seus donos.

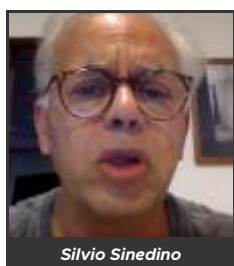
Nesse sentido defendemos a melhoria da governança da Petros e da sua transparência para seus donos.

Nossa Chapa não está chegando agora na Petros, somos a continuidade de um longo trabalho quando, durante 15 anos rejeitamos as contas da Petros, por alguns dos motivos que obrigaram o Equacionamento, apesar de durante todos esses anos não termos sido ouvidos pela PREVIC, órgão responsável pela fiscalização dos Planos de Previdência Complementar Privados.

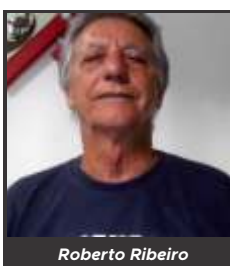
QUEM TEM HISTÓRIA DE LUTA EM DEFESA DA PETROS ESTÁ CONOSCO!



Ronaldo Tedesco



Silvio Sinedino



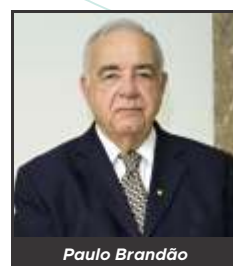
Roberto Ribeiro



Agnelson Camilo



Fernando Siqueira



Paulo Brandão

Além das dívidas cabe a responsabilização da Petrobrás pela gestão da Petros, pois é quem a comanda desde a criação, tanto pela indicação de seus Presidentes e Diretores quanto pelo uso do poder do voto de Minerva nas decisões do Conselho Deliberativo, como foi agora na criação do PP-3 rejeitado pelos nossos 3 Conselheiros eleitos.

Temos também o propósito da redução dos custos administrativos da Petros, muito superiores aos das Fundações de mesmo porte como a Previ (BB) e a Funcef (CEF), ao mesmo tempo que deve ser melhorado o atendimento aos Aposentados/Pensionistas, que são os que mais o requisitam.

Além dos custos administrativos devemos usar a Previ e a Funcef como exemplo também para a eleição de Diretores pelos Participantes/Assistidos, onde isso já é realidade, enquanto nós temos o direito de eleger 2 Diretores garantido pelo AOR (Acordo de Obrigações Recíprocas) e esse direito nunca foi implementado pelos assinantes do Acordo, o que iremos cobrar.

É importante também que seja implantado o Comitê Gestor de Investimentos, já previsto, com a inclusão de Participantes/Assistidos, o que nos permitirá maior controle sobre nossos ativos financeiros ao mesmo tempo que aumentará a transparência para nós, donos.

Devemos manter a defesa dos nossos Planos contra a interferência indevida da PREVIC como, por exemplo, na recente exigência de que seja removido do nosso Regulamento o famoso Art. 48 que garante a responsabilidade integral da Petrobrás por déficits causados pelo reajuste dos salários com impacto nos benefícios.

Por último, mas não menos importante, é a defesa do PP-2 que hoje não apresenta



maiores problemas porque a maioria dos seus membros está na fase de acumulação, fase em que esse tipo de Plano, de Contribuição Variável (CV), não apresenta déficits porque comporta-se como um Plano de Contribuição Definida (CD), quando não há déficits e sim redução de benefícios futuros.

Entretanto, na fase de gozo de benefícios este Plano pode transformar-se em um Plano de Benefício Definido (BD) como o PPSP, então devemos, desde já, estar alertas para não repetir os problemas que sofremos hoje no PPSP e que podem ser evitados.

Lembramos a todos os Participantes/Assistidos a importância da participação consciente nas Eleições para o CD e CF que serão nossos olhos e ouvidos dentro da Petros, e que analisemos não só as belas propostas apresentadas, mas também a história de lutas dos que as propõem!

Nossa participação dentro da Petros mostra a importância da independência em relação à Direção da Petrobrás, de Governos e de Partidos, quaisquer que sejam, como fizemos no passado.

Nosso único compromisso é com você, Participante/Assistido!

PROGRAMA DAS CHAPAS 52 E 41 AOS CONSELHOS DA PETROS 2021

- 1** Atualizar e modificar o estatuto da entidade para garantir a eleição dos diretores e a implantação dos Comitês Gestores por plano;
- 2** Ampliar a atuação de participantes e assistidos no Comitê de Investimentos e mudar a sua composição e funcionamento;
- 3** Manter as reuniões periódicas do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros para prestação de contas dos mandatos dos Conselheiros, ouvindo questionamentos, sanando as dúvidas e debatendo os caminhos a seguir;
- 4** Implantar na Petros uma assessoria econômica aos participantes e assistidos na área de Planejamento Orçamentário Familiar, com foco nos empréstimos;
- 5** Melhorar e qualificar a formação de lideranças e dos participantes e assistidos, através de cursos à distância (EAD) e palestras presenciais;
- 6** Implantar no PP2 a opção de perfil de investimentos para que seus participantes e assistidos possam escolher a forma de investir melhor os seus recursos;
- 7** Intensificar no âmbito administrativo a cobrança do cumprimento dos compromissos das patrocinadoras com os planos de benefício.

O compromisso das Chapas 52 e 41 é dar continuidade e aprimorar o legado que os Conselheiros, anteriormente indicados pelas mesmas Entidades, construíram, aprimorando a Gestão da Fundação que ora apresenta frutos.

As Chapas 52 e 41 terão todo o apoio que necessitam, tanto das Entidades que os indicam, como dos ex-conselheiros, com vistas a preservar direitos adquiridos e o patrimônio acumulado em condições necessárias para atender aos compromissos históricos dos Conselheiros Eleitos que foram indicados pela FNP e FENASPE, agora com o apoio da COBAP, com todos os participantes e assistidos.

O trabalho executado pelos ex-conselheiros ao longo dos seus mandatos, fiscalizando, atuando na gestão e demonstrando total independência com o patronal e governos, produziu a abertura das “caixas pretas” e uma grande mudança na Governança da Petros que ora os atuais gestores se ufanam como se apenas deles fossem os resultados obtidos.

Ainda, porque, a nós cabe muito mais do que fazer cumprir a letra morta da lei ou aprimorar a gestão em seus limites. **Nossa missão é fazer justiça, buscar honrar o trabalho e o correlato pleno direito de aposentados/assistidos.**

CONSELHO DELIBERATIVO



Marcos André *(titular)*

- ◆ Técnico da Petrobrás desde 2006
- ◆ Contador e advogado pela UFBA
- ◆ Suplente do Conselho Deliberativo
- ◆ Presidente da AEPET-BA



Adaedson Costa *(suplente)*

- ◆ Técnico de Operações da Petrobrás
- ◆ Advogado e pós graduado em Direito e em Processo do Trabalho
- ◆ Coordenador Geral do Sindipetro LP
- ◆ Secretário Geral da FNP

CONSELHO FISCAL



Vinícius Camargo *(titular)*

- ◆ Administrador de Empresas na Petrobrás desde 2002
- ◆ Pós em Gestão de Pessoas (PUC) e Gerenciamento de Projetos (USP)
- ◆ Diretor do Sindipetro-RJ e da FNP



Rafael Prado *(suplente)*

- ◆ Técnico da Petrobrás desde 2007
- ◆ Administrador e Advogado pela Universidade Paulista
- ◆ Secretário de Comunicação da FNP
- ◆ Presidente do Sindipetro-SJC



PETROS PARA OS/AS PETROLEIROS/AS

UNIDADE PARA CONTINUAR A LUTAR



ELEIÇÃO DE 14 A 28 DE JUNHO

VOTE PELO PORTAL, POR TELEFONE
OU PELO APP DA PETROS



APAPE - ASTAPE RJ - ASTAPE BA - APASPETRO RN - ASPENE SE - ASPENE AL - ASTAIPE Santos
AAPESP RS - AEXAP RJ - ABRASPET - BA - AEPET BA - AEPET BR, AEPET RN, AEPET ES.